



**REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL**  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
ISSN 2176-9036

**Vol. 16, n. 1, Jan./Jun., 2024**

Sítios: <https://periodicos.ufrn.br/index.php/ambiente>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

Artigo recebido em: 24.02.2023. Revisado por pares em: 10.04.2023. Reformulado em: 15.05.2023. Avaliado pelo sistema double-blind review.

**DOI: 10.21680/2176-9036.2024v16n1ID31594**

**Análise do uso de plataformas, mídias e redes sociais para o ensino no curso de ciências contábeis**

**Analysis of the use of platforms, media and social networks for teaching in the accounting course**

**Análisis del uso de plataformas, medios y redes sociales para la enseñanza en la carrera de contabilidad**

#### **Autoras**

##### **Júlia Maria Gomes Ribeiro**

Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia. Endereço: *Campus* Pontal - Sala 3º Piso - Direção da FACES Rua Vinte, 1600, Bairro Tupã, Ituiutaba - MG - CEP 38304-402. Telefone: (34) 3271-5224. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7588-5139>

E-mail: [julliamgr@hotmail.com](mailto:julliamgr@hotmail.com)

##### **Renata Mendes de Oliveira**

Doutora em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social da Universidade Federal de Uberlândia. Endereço: *Campus* Pontal - Sala 3º Piso - Direção da FACES Rua Vinte, 1600, Bairro Tupã, Ituiutaba - MG - CEP 38304-402. Telefone: (34) 3271-5224. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2541-1511>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5124448021356548>

E-mail: [renatamendes@ufu.br](mailto:renatamendes@ufu.br)

##### **Marli Auxiliadora da Silva**

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia. Professora da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social da Universidade Federal de Uberlândia. Endereço: *Campus* Pontal - Sala 3º Piso - Direção da FACES Rua Vinte, 1600, Bairro Tupã, Ituiutaba - MG - CEP 38304-402. Telefone: (34) 3271-5224. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0810-1127>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6389622020342036>

E-mail: [marli.silva@ufu.br](mailto:marli.silva@ufu.br)

### **Erika Monteiro de Souza Alves Dias**

Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo. Endereço: *Campus Pontal* - Sala 3º Piso - Direção da FACES Rua Vinte, 1600, Bairro Tupã, Ituiutaba - MG - CEP 38304-402. Telefone: (34) 3271-5224. Identificadores (ID):

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-0227-7957>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3699642304818050>

E-mail: [erikassavi@gmail.com](mailto:erikassavi@gmail.com)

### **Resumo**

**Objetivo:** Analisar a percepção dos docentes do curso de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras em relação ao uso de plataformas, mídias e redes sociais como ferramentas de apoio no processo de ensino-aprendizagem.

**Metodologia:** A pesquisa utilizou-se de levantamento para coleta de dados. Um questionário *online* foi aplicado, por meio do *Google Forms*, para docentes de cursos de graduação em Ciências Contábeis vinculados a instituições de ensino federais de todas as regiões brasileiras. Foram obtidas 154 respostas válidas de docentes de 31 instituições diferentes. Para análise, adotou-se da técnica de estatística descritiva.

**Resultados:** Os resultados mostram que a maioria dos docentes utilizam o *Whatsapp* e *Youtube* como mídias e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem. Quanto as plataformas, a maioria dos respondentes começaram a utilizar em decorrência da pandemia de COVID-19, com destaque para a adoção do *Google Meet* e *Moodle*. O uso de plataformas, mídias e redes sociais auxiliam no compartilhamento de materiais de aula, interatividade e rapidez no contato com os discentes. Todavia, há necessidade de capacitação dos docentes para a utilização de tais tecnologias, uma vez que alguns docentes relataram terem dificuldades e pontuam aspectos negativos, tais como problemas de acessibilidade por parte dos discentes.

**Contribuições do Estudo:** A pesquisa contribui ao confirmar resultados já observados por outras pesquisas realizadas, bem como por oferecer *insights* em relação ao uso de plataformas, mídias e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem. Ademais, a pesquisa propicia o conhecimento acerca da percepção dos docentes quanto ao uso de tais ferramentas, considerando aspectos que englobam dificuldades, facilidades e benefícios da implementação, o que possibilita a avaliação para melhor aplicação e obtenção de resultados favoráveis para as instituições de ensino, docentes e discentes.

**Palavras-chave:** Plataformas. Mídias e redes sociais. Ensino-aprendizagem. Docentes. Ciências Contábeis.

### **Abstract**

**Purpose:** To analyze the perception of Accountancy course professors from Brazilian federal universities regarding the use of platforms, media, and social networks as support tools in the teaching-learning process.

Júlia Maria Gomes Ribeiro, Renata Mendes de Oliveira, Marli Auxiliadora da Silva e Érika Monteiro de Souza Alves Dias

**Methodology:** The research used a survey to collect data. An online questionnaire was applied, using Google Forms, to professors of undergraduate courses in accounting linked to federal educational institutions in all Brazilian regions. We obtained 154 valid answers from professors from 31 different institutions. For the analysis, the descriptive statistical technique was adopted.

**Results:** The results show that most teachers use Whatsapp and Youtube as media and social networks in the teaching-learning process. As for the platforms, most of the respondents started to use them due to the COVID-19 pandemic, with emphasis on the adoption of Google Meet and Moodle. The use of platforms, media, and social networks helps in the sharing of class materials, interactivity, and speed in contact with the students. However, there is a need for teacher training in the use of such technologies, since some teachers have reported difficulties and point out negative aspects, such as accessibility problems for students.

**Contributions of the Study:** The research contributes by confirming results already observed by other researches, as well as by offering insights regarding the use of platforms, media and social networks in the teaching-learning process. Moreover, the research provides knowledge about the perception of teachers regarding the use of such tools, considering aspects that include difficulties, facilities, and benefits of implementation, which enables the evaluation for better application and obtaining favorable results for educational institutions, teachers, and students.

**Keywords:** Platforms. Media and social networks. Teaching-learning. Teachers. Accounting sciences.

### Resumen

**Objetivo:** Analizar la percepción de los profesores de los cursos de Ciencias Contables de las universidades federales brasileñas sobre el uso de plataformas, medios de comunicación y redes sociales como herramientas de apoyo en el proceso de enseñanza-aprendizaje.

**Metodología:** La investigación utilizó una encuesta para recolectar datos. Se aplicó un cuestionario en línea, utilizando Formularios de Google, a profesores de cursos de graduación en Contabilidad vinculados a instituciones educativas federales en todas las regiones brasileñas. Se obtuvieron 154 respuestas válidas de profesores de 31 instituciones diferentes. Para el análisis se adoptó la técnica de la estadística descriptiva.

**Resultados:** Los resultados muestran que la mayoría de los profesores utilizan WhatsApp y Youtube como medios de comunicación y redes sociales en el proceso de enseñanza-aprendizaje. En cuanto a las plataformas, la mayoría de los encuestados comenzaron a utilizarlas a raíz de la pandemia del COVID-19, destacando la adopción de Google Meet y Moodle. El uso de plataformas, medios de comunicación y redes sociales ayudan en el intercambio de materiales de clase, la interactividad y la rapidez en el contacto con los alumnos. Sin embargo, existe la necesidad de capacitar a los docentes en el uso de dichas tecnologías, ya que algunos docentes reportaron tener dificultades y señalan aspectos negativos, como problemas de accesibilidad por parte de los estudiantes.

**Contribuciones del Estudio:** La investigación contribuye a confirmar resultados ya observados por otras investigaciones, así como a ofrecer luces sobre el uso de plataformas, medios y redes sociales en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Además, la investigación

aporta conocimiento sobre la percepción de los docentes respecto al uso de dichas herramientas, considerando aspectos que incluyen dificultades, facilidades y beneficios de implementación, lo que permite la evaluación para una mejor aplicación y obtención de resultados favorables para las instituciones educativas, docentes y estudiantes.

**Palabras clave:** Plataformas. Medios de comunicación y redes sociales. Enseñanza-aprendizaje. Profesorado. Ciencias contables.

## 1 Introdução

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) é crescente, o que possibilita que os jovens e adolescentes se envolvam numa comunidade cada vez mais conectada e participativa (Lima & Vicente, 2019). Nesse contexto, ganham destaque as plataformas e mídias sociais.

As plataformas digitais são tidas como ferramentas importantes na comunicação entre pessoas e no uso estratégico, se tornando parte fundamental no alcance à tecnologia, entretenimento, disseminação e criação coletiva de conhecimento (França, Rabello & Magnago, 2019). Na mesma linha, as mídias sociais são sistemas criados para possibilitar a interação social por meio da geração e compartilhamento de informações, de modo a permitir interação entre duas ou mais pessoas, disseminação de informações e suporte às redes sociais, suprimindo a necessidade que o ser humano possui de se conectar (Ciribeli & Paiva, 2011). Em decorrência da constante troca de informações entre diferentes usuários, as mídias sociais são repletas de conteúdos capazes de atender as diversas áreas e necessidades (Santos, Souza & Macedo, 2019).

Além das plataformas e mídias sociais, é válido considerar a existência das redes sociais. Apesar de estarem no mesmo universo, existe diferença entre mídias sociais e redes sociais (Xavier, Olenski, Acosta, Sallum & Saraiva, 2020). As mídias sociais compreendem recursos que certa rede social dispõe para comunicar, possuindo uma diversidade de tipos e focos, proporcionando a facilidade na comunicação, já as redes sociais são plataformas ágeis no fornecimento de dados, por terem postagens feitas a todo o momento, estando entre as grandes plataformas (Ciribeli & Paiva, 2011). Em termos gerais, pode-se dizer que as mídias sociais são vistas como facilitadoras no desenvolvimento da comunicação que busca ajudar na emergência das redes sociais (Recuero, 2009).

No processo de ensino-aprendizagem, a utilização de plataformas, mídias e redes sociais vem ganhando cada vez mais espaço, sendo aliadas fundamentais no processo de facilitação do aprendizado e na interação entre docentes e discentes (Lopes & Gomes, 2020). Para os autores retromencionados, as plataformas digitais são vistas como uma alternativa de aprendizagem, uma vez que são um ótimo método para a educação devido seus recursos e ferramentas que proporciona organização de aulas e apoio integral, seja para o ensino a distância ou presencial. As mídias e redes sociais surgem como uma possibilidade na facilitação da interação entre instituições e pessoas, na busca por auxiliar no estreitamento das relações no meio educacional, o que contribui significativamente para o processo de ensino-aprendizagem (Celestino, Colloca, Ananias Junior, Albino & Valente, 2019; Melo, Paiva & Marques, 2020).

A utilização de ferramentas relacionadas às TICs foi ainda mais acentuada durante o período da pandemia de COVID-19. A pandemia fez com que as Instituições de Ensino (IES) fossem prejudicadas, levando à suspensão das aulas presenciais e a necessidade de utilização das TICs como alternativa de ensino remoto de emergência, na busca por viabilizar a

continuidade das aulas e evitar danos (Saraiva, Traversini & Lockmann, 2020; Souza, 2020). Durante a pandemia, o uso das tecnologias educacionais se tornou indiscutível, sendo fundamental a adequação das instituições para proporcionar o ensino híbrido ou remoto (Dias & Pinto, 2020). Dessa forma, com a finalidade de intermediação do conhecimento (Teixeira & Nascimento, 2021), os docentes precisaram adotar plataformas remotas de ensino, como, por exemplo, o *Google Meet*, *Zoom* e *Google Classroom* (Góes & Cassiano, 2020), além de ferramentas digitais, tais como: *WebQuest*, *Youtube*, *Google+*, *Twitter* e *Facebook* (Dias & Dias, 2018; Lévy, 2018; Sousa *et al.*, 2022).

Diferentes pesquisas analisaram aspectos da utilização das mídias sociais por docentes. Essas pesquisas observaram que as plataformas, mídias e redes sociais são tidas como uma continuação da sala de aula, vistas pelos docentes como aliadas na melhora da qualidade de ensino, promovendo aprofundamento de reflexões e o interesse pelo conhecimento (Dias & Dias, 2018). Além disso, o uso de tais ferramentas permite o diálogo sobre os temas estudados com os discentes, com a finalidade do aumento de compreensão dos assuntos e fáceis buscas e acesso ao que foi discutido, criando uma memória pública (Lévy, 2018).

Em linhas gerais, esses estudos apontam que o uso e a percepção da efetividade das TICs no processo de ensino-aprendizagem foram percebidos pelos docentes, inclusive no curso de Ciências Contábeis. Apesar de a temática acerca da utilização do uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem já ser algo difundido pela literatura, as pesquisas, de forma geral, acabam por abordar percepções de instituições de ensino de forma isolada, ou seja, grupos restritos de respondentes. Além disso, as pesquisas acabam por focar na análise alguma TIC específica. Nesse sentido, a presente pesquisa buscou expandir a observação para um grupo maior de docentes, bem como abranger plataformas, mídias e redes sociais.

Face ao exposto, a pesquisa buscou responder ao seguinte questionamento: **qual a percepção dos docentes do curso de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras em relação ao uso de plataformas, mídias e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem?**. Para tanto, a presente pesquisa objetivou analisar a percepção dos docentes do curso de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras em relação ao uso de plataformas, mídias e redes sociais como ferramentas de apoio no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, foram identificadas as plataformas, mídias e redes sociais utilizadas pelos docentes e os motivos da adoção, bem como dificuldades, incentivos e apoio para inclusão das plataformas, mídias e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem, incluindo a observação de aspectos positivos e negativos da adoção de tais ferramentas.

A relevância da pesquisa pode ser justificada pelas contribuições para a literatura e práticas. O estudo oferece *insights* para pesquisas futuras, além de contribuir com os estudos já realizados sobre a temática das TICs, o que pode auxiliar no processo de confirmação em relação aos achados obtidos, bem como trazer novas abordagens. Para a prática, o estudo torna-se relevante ao fornecer análises em relação à percepção dos docentes no que tange a importância e outros aspectos da utilização das TICs. Tais análises podem contribuir para o desenvolvimento das atividades docentes, bem como auxiliar na identificação de aspectos que precisam ser trabalhados para que as TICs possam oferecer contribuições de forma eficaz e eficiente. Além disso, pode revelar situações como dificuldades de adaptação dos docentes à utilização de TICs ou ausência de apoio para capacitação por parte das instituições de ensino, como já apontado por Moura, Rodrigues e Menezes (2019). Nesse sentido, as IES e os docentes podem utilizar os resultados apresentados pela presente pesquisa para verificar aspectos que precisam ser melhorados no processo de ensino-aprendizagem com utilização de TICs, bem como dirimir as dificuldades pelo uso e limitações dos docentes e discentes.

Júlia Maria Gomes Ribeiro, Renata Mendes de Oliveira, Marli Auxiliadora da Silva e Érika Monteiro de Souza Alves Dias

Este estudo está organizado em cinco seções. A primeira seção é composta desta introdução, a segunda apresenta a revisão de literatura em relação ao uso das plataformas, mídias e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem, com destaque para curso de Ciências Contábeis. A terceira relata os procedimentos metodológicos, a quarta seção apresenta a descrição e análise resultados obtidos e a quinta apresenta as considerações finais acerca deste estudo.

## 2 Revisão da Literatura

Esta seção destinou-se a revisão da literatura em relação às plataformas, mídias e redes sociais empregadas no processo de ensino-aprendizagem, com destaque para o uso dessas tecnologias digitais no curso de Ciências Contábeis. Foram apresentados os principais conceitos, bem como achados de pesquisas anteriores que estudaram a temática aqui investigada, na busca por embasar as discussões apresentadas nos resultados.

### 2.1 Plataformas, mídias e redes sociais na educação

As constantes mudanças tecnológicas fizeram com que a sociedade se rendesse à utilização das mídias sociais com a possibilidade de interação entre os usuários (Ciribeli & Paiva, 2011). Além do campo profissional, o uso de plataformas, mídias e redes sociais também tem sido observado no processo de ensino nos cursos de graduação, dentre os quais está o curso de Ciências Contábeis. A exemplo disso, alguns estudos enfatizam o uso do *Facebook* no (Felcher, Pinto & Ferreira, 2020) e do *Youtube* (Coelho & Bottentuit Júnior, 2019; Nagumo, Teles & Silva, 2020) no processo educacional. Contudo, além dessas ferramentas, existem outras plataformas, mídias e redes sociais, que podem ser úteis para o processo de ensino-aprendizagem, algumas delas evidenciadas na Tabela 1.

**Tabela 1**

*Plataformas, mídias e redes sociais aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem*

	<b>Plataforma, mídias e redes sociais</b>	<b>Descrição</b>
<b>Plataformas</b>	Microsoft Teams	Plataforma desenvolvida para auxiliar em reuniões, comunicação, combinada com bate-papo, chamadas de vídeo, retenção de arquivos com o objetivo de facilitar o fluxo de trabalho, possibilitando que os docentes interajam de forma simulada à relação da sala de aula presencial (Fonseca & Verni, 2021).
	Google Classroom	Plataforma que possibilita a conexão facilitada entre docentes e discentes, tanto dentro quanto fora da área educativa através de um mural da turma, concedendo atividades, questionários e disponibilização de materiais (Gonçalves, 2020).
	Google Meet	Ferramenta de comunicação disponibilizada pela Google que permite chamadas de vídeo e voz, além do compartilhamento de telas e materiais entre os participantes da chamada (Al-Fraihat, Joy & Sinclair, 2020).
	Moodle	Plataforma que tem como finalidade a criação de ambientes personalizados de aprendizagem agregando mídias, como fotos e vídeos, podendo ser usada tanto para aulas síncronas quanto assíncronas (Fontes, Costa, Silva & Santos, 2021).
	Google Forms	Plataforma que permite a criação de questionários com perguntas abertas, múltiplas escolhas, verdadeiro/falso, muito usado como forma de avaliação no campo universitário (Gonçalves, 2020).
<b>Mídias/</b>	Facebook	Rede social que promove a interação entre os seus usuários, propiciando a comunicação, contato e agilidade no meio universitário, ampliando a aprendizagem para fora de sala de aula, facilitando o ensino (Scherer & Farias, 2018).

Júlia Maria Gomes Ribeiro, Renata Mendes de Oliveira, Marli Auxiliadora da Silva e Érika Monteiro de Souza Alves Dias

Youtube	Conhecida pelo compartilhamento de informações através de vídeos dinâmicos que possibilitam a contagem de acessos, curtidas e visualizações (Galvão, 2019).
Instagram	Rede que possibilita o compartilhamento de fotos e vídeos, facilitando a aparição dos <i>Studygrams</i> , que são perfis com o objetivo de divulgar fotos e vídeos de um assunto relacionado ao ensino-aprendizagem (Fernandes, 2018).
Whatsapp	Aplicativo que utiliza a <i>internet</i> com a finalidade de envio e recebimento de mensagens instantâneas de maneira ilimitada, possibilitando o envio e recebimento de imagens, áudios, vídeos e ficheiros (Martins & Gouveia, 2018).

Fonte: dados da pesquisa.

Como observado por D'Andréa (2020), as plataformas não são intermediárias a partir das quais as interações sociais podem ser estudadas, mas ambientes que condicionam a emergência de uma sociedade. A plataforma *Microsoft Teams* é mais uma aposta para o ensino remoto, desenvolvida para o auxílio de equipes corporativas atingindo a comunicação dos integrantes da equipe. Nienov e Capp (2021) relataram que a plataforma *Microsoft Teams* não foi desenvolvida unicamente para fins educacionais, promovendo a interação, produção e criatividade, o que possibilita a visualização do engajamento. O *Moodle* também é uma outra plataforma muito utilizada pelos docentes no processo de ensino, principalmente na modalidade de ensino remoto, como mostrou a pesquisa desenvolvida por Silva, Costa, Mateus, Oliveira e Truquete (2021), que realizou um levantamento junto à docentes da Universidade Estadual de Roraima.

O *Google Meet* é uma das plataformas mais adequadas para as aulas remotas, possibilitando o planejamento de aulas interativas, dinâmicas e metodologicamente ativas (Vale, 2020). O *Google Meet* permite a instalação de extensões que, quando usadas em conjunto, promovem interação e organização de modo síncrono, como também possibilita usufruir do *Google Classroom* - ferramenta que viabiliza a criação e compartilhamento de atividades e informações – no modo assíncrono (Vale, 2020).

Entre as mídias sociais, o *Youtube* destacou-se como uma ferramenta de apoio utilizada pelos docentes no processo de ensino-aprendizagem (Coelho & Bottentuit Júnior, 2019) para compartilhamento de conteúdo por meio de vídeos (Galvão, 2019). Schneider, Caetano e Ribeiro (2012) destacam que o material encontrado nos vídeos disponibilizados no *Youtube*, apresentam traços parecidos com aqueles encontrados em sala de aula, um docente empregando de uma linguagem verbal e textual para transmitir conteúdo.

A maioria dos docentes considera o uso das mídias sociais no ensino como algo útil, seja para a comunicação e/ou para a preparação e realização das aulas (Slomski, Araujo, Camargo & Weffort, 2016). Nesse sentido, os autores pontuaram que o benefício do uso das mídias digitais na educação se dá ao gerar oportunidade de interação e aprendizado coletivo, impulsionando a comunicação entre as pessoas, independentemente de onde estiverem. A pesquisa de Slomski *et al.* (2016) destacou o uso de recursos como computadores e projetores, seguido da lousa e *Moodle/Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)*.

Em linhas gerais, pode-se perceber que as plataformas, mídias e redes sociais são de grande valia para o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo recursos que podem otimizar e tornas as aulas mais dinâmicas e interativas. Essas tecnologias permitem maior comunicação entre docentes e discentes, além de facilitar o compartilhamento dos conteúdos de forma, tornando-o acessível de qualquer lugar e por qualquer pessoa.

## 2.2 Processo de ensino-aprendizagem no curso de Ciências Contábeis mediado pelas tecnologias digitais

As condições da estrutura das instituições, de trabalho dos docentes e sociais dos discentes, bem como os recursos que as instituições disponibilizam são tidos como fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem (Mazzioni, 2013). Além disso, Mazzioni (2013) destaca que as estratégias usadas pelos docentes devem ser empregadas de forma a permitir interação dos discentes. Nesse sentido, é preciso que o planejamento didático seja elaborado de maneira que facilite e aumente os resultados procurados no processo de ensino-aprendizagem.

A estratégia de ensino é vista como um desafio a ser enfrentado pelos docentes na validação do processo de ensino-aprendizagem, sendo necessário decidir qual a melhor tática antes mesmo de qualquer método avaliativo. Para que esse processo tenha resultado, o docente precisa entender e respeitar os estilos de aprendizagem de cada discente, levando em consideração a diferença existente numa sala de aula (Piccoli & Biavatti, 2017). Sá, Quadros, Mortimer, Silva e Talim (2017) definem que a estratégia escolhida pelo docente determina o modo de participação dos discentes em sua aula, influenciando o engajamento dos estudantes com as atividades. As estratégias mais utilizadas pelos respondentes de sua pesquisa são as aulas expositivas com recursos tecnológicos, aulas expositivas dialogadas, aula expositiva e expositiva demonstrativa (Sá *et al.*, 2017).

O uso das TICs no ensino-aprendizagem, facilita a interação e comunicação entre discentes e docentes, que acreditam que a tecnologia pode gerar mudanças positivas no processo educacional, uma vez que oferecem nova abordagem e dinamismo ao processo, desde que seja ofertada capacitação para o uso adequado em sala de aula (Fleury & Possoli, 2022). Nos cursos de Ciências Contábeis, diferentes TICs são utilizadas com os mais variados propósitos em IES do mundo todo. Uma pesquisa realizada por D'Aquila, Wang e Mattia (2019) mostrou que a utilização de tecnologia em sala de aula pode ajudar a melhorar o desempenho acadêmico. Em específico a referida pesquisa evidenciou sobre a utilização de vídeos do *Youtube* em aula sobre princípios da contabilidade, que ajudavam os discentes na revisão de conteúdo. Othman e Zambi (2021) evidenciaram em sua pesquisa sobre o uso do *Facebook* para o ensino de conteúdos de Contabilidade Gerencial e Custos. Como resultados, foi possível verificar a avaliação positiva, por parte dos discentes, em relação a utilização do *Facebook* para o desenvolvimento de atividades, com participação mais ativa e melhoria do desempenho.

Algumas IES brasileiras já adotavam TICs como auxiliares no processo de ensino-aprendizagem mesmo antes da pandemia de COVID-19. No estado do Rio Grande do Sul, no ano de 2019, uma IES privada já utilizava TICs em sala de aula, conforme mostrou a pesquisa desenvolvida por Senna e Drehmer-Marques (2022) junto a discentes e docentes do curso de Ciências Contábeis. Dessa forma, durante a pandemia, os discentes já estavam habituados com o tipo de interação promovido pelas TICs. Além disso, a instituição já possuía a estrutura sistematizada e os docentes já estavam preparados para o uso das TICs, o que permitiu dar continuidade no calendário acadêmico redirecionando as aulas para o ambiente virtual.

No entanto, outras IES apenas adotaram TICs em decorrência da pandemia de COVID-19, contatando-se questões positivas e negativas. Na pesquisa realizada por Pontes (2021), foi observado que discentes dos cursos de Administração, Economia e Ciências Contábeis, consideraram como positivo o regime de ensino remoto adotado pela instituição, porém destacaram dificuldades relacionadas à infraestrutura, questão de adaptação e a falta de preparo de alguns docentes quanto ao uso das plataformas digitais no processo de ensino-aprendizagem.



A pesquisa desenvolvida por Carvalho, Silva, Rocha e Becker (2021), apresentou a comparação da utilização das TICs nos dois semestres dos anos de 2019 e 2020. A pesquisa se deu por meio de análise de dados pedagógicos utilizados por docentes de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior do Norte do Piauí. Concluiu-se que durante a pandemia houve um crescimento significativo no que diz respeito ao uso das TICs durante o período pesquisado. Além disso, os autores observaram que os métodos mais utilizados para a disseminação do conhecimento foram o estudo de caso, debates e jogos.

Como pode ser observado, apesar da pandemia ter intensificado a necessidade de utilização das TICs no processo de ensino-aprendizagem, algumas IES já faziam uso dessas tecnologias. Embora o uso das TICs gere dificuldades em relação a adaptação ao uso e acessibilidade, as pesquisas têm evidenciado uma avaliação positiva por parte dos docentes de cursos de Ciências Contábeis. Todavia, as limitações demonstram que ainda há muito o que ser trabalhado de forma a garantir melhor eficiência e eficácia pelo uso das TICs no ensino.

### 3 Procedimentos Metodológicos

Este estudo pode ser classificado como descritivo quanto ao objetivo, uma vez que procura analisar as percepções dos docentes de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras em relação ao uso de plataformas, mídias e redes sociais como ferramentas de apoio no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa descritiva é aquela que busca descrever as características de determinada população ou fenômeno (Gil, 2010). Quanto à abordagem do tema, a pesquisa pode ser classificada como quantitativa, pois possibilita quantificar o fenômeno em estudo a partir do levantamento dos dados e, geralmente, utiliza análise estatística (Malhotra, 2006).

Os dados desta pesquisa foram obtidos por levantamento feito por questionário *online*, desenvolvido na plataforma *Google Forms*, e aplicado aos docentes que atuam no curso de Ciências Contábeis em universidades federais brasileiras. O questionário da pesquisa (Apêndice A) foi composto por dois blocos. O primeiro bloco apresentava questões para evidenciar a percepção dos docentes em relação ao uso de plataformas, mídias e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem, com a inclusão de questões para identificar quais as mais utilizadas. Esse bloco foi composto por doze questões, sendo oito objetivas, com caixa de seleção, permitindo aos docentes assinalarem quantas opções julgassem necessárias, inclusive com a possibilidade de acrescentar opções não consideradas originalmente. Outras quatro questões dissertativas foram inseridas para a verificação em relação as dificuldades enfrentadas, realização de treinamentos para utilização das TICs no processo de ensino, além de questionamentos em relação aos incentivos e apoio recebidos da instituição e aspectos positivos e negativos percebidos em relação ao uso das TICs.

O segundo bloco do questionário destinava-se à identificação do perfil dos respondentes, com questões objetivas com caixa de seleção para informações sobre gênero, idade, nível de formação e curso no qual o docente possuía a maior titulação. Além disso, foram apresentadas questões abertas para indicação em relação a idade (em anos), instituição de vínculo do docente, tempo de atuação na carreira docente e quantitativo de disciplinas (média/semestre).

Para evitar problemas de amostra, foi realizado um pré-teste junto à cinco discentes que atuam como estagiários docentes e estavam vinculados ao curso de pós-graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina, considerando questões de acessibilidade. O pré-teste foi considerado para verificação da clareza das questões

apresentadas, não sendo necessário realizar nenhuma modificação para a aplicação do questionário aos docentes. Destaca-se que o questionário apresentou Termo de Esclarecimento e Autorização dos respondentes para que os dados pudessem ser utilizados no desenvolvimento de artigos científicos, além disso ponderou-se acerca da garantia em relação ao anonimato.

Para a coleta de dados, primeiramente foi realizado um levantamento junto ao portal e-Mec no mês de outubro de 2021, para levantamento das IES federais que possuíam o curso de graduação em Ciências Contábeis, o que possibilitou a seleção de 43 instituições. Após o levantamento inicial, foi realizada uma pesquisa para identificação dos *e-mails* dos docentes vinculados a cada uma das IES mapeadas, o que ocorreu por meio do acesso aos *sites* institucionais. Como algumas universidades não divulgavam a lista do corpo docente, foi feito contato com as secretarias e coordenações do curso de Ciências Contábeis, com a finalidade de solicitar o apoio para o compartilhamento do *link* da pesquisa. Foram enviados *e-mails* para 657 docentes e 27 coordenações. Além disso, o *link* da pesquisa foi divulgado na plataforma *LinkedIn*, pela qual foram enviados 57 convites, dos quais 30 foram aceitos. A coleta dos dados foi realizada durante o período de 19 de janeiro a 24 de fevereiro de 2022.

Ao final, o questionário foi respondido por 154 docentes que ministram aula no curso de graduação em Ciências Contábeis de 31 instituições localizadas nas cinco regiões do Brasil. Após a coleta, os dados levantados foram tabulados no *Microsoft Excel 2007* com a finalidade de facilitar o agrupamento das respostas e posteriormente analisados, por meio de estatística descritiva.

## 4 Resultados e Análises

A presente seção destinou-se a apresentação e análises dos resultados evidenciados pela presente pesquisa. Foram consideradas análises no que tange ao perfil dos respondentes e quanto ao uso das plataformas, mídias e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem. Após a apresentação das análises, foi feita a discussão dos resultados por meio do confronto dos achados da pesquisa com aqueles observados por pesquisas anteriores.

### 4.1 Perfil dos respondentes

Na primeira etapa de análise dos dados apresenta-se a caracterização dos docentes participantes da pesquisa. Na Tabela 2 observam-se os resultados relacionados a gênero, idade, nível de formação e tempo de docência.

Júlia Maria Gomes Ribeiro, Renata Mendes de Oliveira, Marli Auxiliadora da Silva e Érika Monteiro de Souza Alves Dias

**Tabela 2**  
*Caracterização dos respondentes*

<b>Gênero</b>			
Feminino	40,26%	Masculino	59,74%
<b>Idade (em anos)</b>			
Entre 20 e 30 anos	6,53%	Entre 51 e 60 anos	17,65%
Entre 31 e 40 anos	29,42%	Entre 61 e 70 anos	13,07%
Entre 41 e 50 anos	32,68%	Mais de 70 anos	0,65%
<b>Nível de Formação</b>		<b>Tempo de Docência (em anos)</b>	
Graduação	0,65%	Entre 1 e 10 anos	33,77%
Especialização	0,65%	Entre 11 e 20 anos	37,01%
Mestrado	27,92%	Entre 21 e 30 anos	20,78%
Doutorado	70,78%	Entre 31 e 40 anos	7,79%
		Mais de 41 anos	0,65%

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que a maioria dos respondentes são do gênero masculino (59,74%). Em relação à idade, a maior frequência está no intervalo de 41 a 50 anos (32,68%). Quanto ao nível de formação, a maioria dos respondentes possuem doutorado (70,78%), seguidos daqueles que possuem mestrado (27,92%). O tempo de docência de maior frequência é observado no intervalo de 11 a 20 anos (37,01%) e 1 a 10 anos (33,77%).

A Tabela 3 apresenta a quantidade de docentes respondentes da pesquisa de acordo com a instituição de vínculo.

**Tabela 3**  
*Instituição de ensino que o docente possui vínculo*

Região	IES	Quantidade de respondentes	Região	IES	Quantidade de respondentes
Norte	UFPA	7	Sudeste	UFRJ	23
	UFRR	2		UFU	21
Nordeste	UFERSA	7		UFF	6
	UFBA	3		UFSJ	5
	UFPE	3		UFES	5
	UFRN	3		UFRRJ	4
	UFCG	2		UNIFESP	1
	UFPB	2		UNIFAL - MG	1
	UFPI	2		UFJF	1
	UFAL	2		Centro-Oeste	UFMS
	UFCA	1	UFGD		6
	UFS	1	UNB		5
Sul	UFSC	9	UFR		4
	UFPR	7	UFMT		2
	FURG	5	UFG		2
	UFRGS	1			
<b>Total de respondentes = 150</b>					

Nota: Dos 154 respondentes da pesquisa três informaram como instituição o nome “pública” e um colocou “universidade federal”, não sendo possível a identificação da IES e região.

Fonte: Dados da pesquisa.

Júlia Maria Gomes Ribeiro, Renata Mendes de Oliveira, Marli Auxiliadora da Silva e Érika Monteiro de Souza Alves Dias

Ao observar a Tabela 3, verifica-se que a maior parte dos docentes respondentes estão vinculados a instituições localizadas na região Sudeste, para a qual obteve-se 66 respostas. Em seguida, destaca-se as respostas obtidas por docentes das regiões Centro-Oeste e Nordeste, com 26 respostas cada. A região que mais apresentou participação de instituições diferentes foi o Nordeste, com 10 universidades distintas, mesmo que com uma quantidade pequena de docentes respondentes. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal de Uberlândia (UFU) foram as que mais tiveram docentes respondentes, com 23 e 21, respectivamente.

#### 4.2 Uso das plataformas, mídias e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem

A segunda parte da análise compreende questões que abordam sobre o uso de plataformas, mídias e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem, em momento anterior ou durante a pandemia. Para essas questões, o respondente podia selecionar mais de uma opção.

No primeiro momento, procurou-se compreender a utilização de mídias e redes sociais por parte dos docentes fora da sala de aula, assim como o motivo desse uso. Dessa forma, seria possível identificar se a opção por uma mídia ou rede social se dava, por exemplo, por critério de familiaridade. Os resultados podem ser observados na Tabela 4.

**Tabela 4**

*Mídias e redes sociais utilizadas fora da sala de aula e motivos para o uso*

<b>Mídias e redes sociais utilizadas fora da sala de aula</b>			
<b>Item</b>	<b>Percentual</b>	<b>Item</b>	<b>Percentual</b>
Whatsapp	95,45%	Linkedin	50,65%
Youtube	79,87%	Twitter	17,53%
Instagram	70,78%	Outras	9,09%
Facebook	52,60%		

  

<b>Motivos para o uso das mídias e redes sociais</b>	
<b>Item</b>	<b>Percentual</b>
Manter contatos pessoais	85,06%
Fazer/manter contatos profissionais	63,63%
Ficar atualizado sobre diversos temas	61,04%
Entretenimento	48,05%
Aprender sobre temas diversificados (culinária, esporte, política, economia, investimento, outros)	42,26%
Compartilhamento de fotos e vídeos	40,09%
Necessidade de atualização quanto aos conteúdos relacionados à Contabilidade	37,01%
Compartilhamento de opiniões e ponto de vista	32,47%
Gastar tempo livre	13,63%
Conhecer pessoas novas	10,39%
Outros	5,84%

**Fonte:** *Dados da pesquisa.*

Ao analisar a Tabela 4, é possível observar que as mídias e redes sociais mais usadas pelos docentes fora da sala de aula são o *Whatsapp* (95,45%), seguido do *Youtube* (79,87%) e *Instagram* (70,78%). Esse achado corrobora com os estudos como os realizados por Coelho e Bottentuit Júnior (2019) e Nagumo, Teles e Silva (2020), que também destacaram sobre a utilização de mídias como o *Youtube*. Além das opções mencionadas no questionário, os docentes mencionaram a utilização do *Telegram* e *Pinterest*. A maioria dos docentes afirmaram utilizar as mídias e redes sociais para manter contatos pessoais (85,06%). Outros motivos mais

Júlia Maria Gomes Ribeiro, Renata Mendes de Oliveira, Marli Auxiliadora da Silva e Érika Monteiro de Souza Alves Dias

apresentados foram fazer/manter contatos profissionais (63,63%) e a questão da atualização sobre diversos temas (61,04%).

Em seguida foi perguntado aos docentes quais mídias e redes sociais eles utilizam no processo de ensino-aprendizagem e quais aspectos os levaram a fazer o uso dessas ferramentas digitais. Além disso, foi questionado se os docentes já utilizavam tais tecnologias antes da pandemia do COVID-19 ou se começaram a utilizar em decorrência da pandemia. Os resultados são apresentados na Tabela 5.

**Tabela 5**

*Mídias e redes sociais utilizadas no processo de ensino-aprendizagem*

<b>Mídias e redes sociais utilizadas no processo de ensino-aprendizagem</b>			
<b>Item</b>	<b>Percentual</b>	<b>Item</b>	<b>Percentual</b>
Youtube	62,99%	Facebook	12,34%
Whatsapp	60,69%	Linkedin	9,74%
Instagram	19,48%	Não usa	6,49%
Outros	18,83%	Twitter	1,3%
<b>Aspectos que levaram ao uso das mídias e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem</b>			
<b>Item</b>			<b>Percentual</b>
Compartilhar material(is) de aula (slides, vídeos, outros)			71,43%
Interação com os discentes			62,99%
Compartilhamento de informações contábeis (links, vídeos)			53,89%
Formular/realizar aulas expositivas			40,26%
Interação com outros docentes			32,47%
Postar atividades e correções			29,87%
Incentivar os discentes a usarem a favor da graduação			22,72%
Realização de avaliações			14,93%
Outros			3,25%
<b>Uso de mídia(s) ou rede(s) social(is) no processo de ensino-aprendizagem</b>			
<b>Item</b>			<b>Percentual</b>
Sempre usei mídia(s) ou rede(s) social(is)			49,35%
Comecei a usar devido a pandemia de COVID-19			42,20%
Nunca usei mídia(s) ou rede(s) social(is) e permaneço sem utilizar mesmo durante a pandemia de COVID-19			8,44%

**Fonte:** *Dados da pesquisa.*

Observa-se que, dentre as mídias e redes sociais, os docentes possuem preferência pelo uso do *Youtube* (62,99%), e *Whatsapp* (60,69%) no processo de ensino-aprendizagem, o que vai ao encontro da pesquisa de Martins (2022) que ressalta a importância do uso do *Youtube*, pois pode ser uma tecnologia adotada por docentes na criação de conteúdos e do *Whatsapp* que possibilita a comunicação rápida entre discentes e docentes. Salienta-se ainda que outras mídias como *Telegram*, *e-mail*, canais de comunicação da própria instituição e até mesmo podcast criado para a interação com os discentes foram acrescentadas pelos respondentes. A utilização de *e-mail* para comunicação entre docentes e discentes foi também considerada na pesquisa de Santos, Costa, Bispo e Santos (2020). Pontua-se que a utilização das TICs no processo de ensino-aprendizagem é feita com a intenção de sustentar as atividades pedagógicas (Braga & Peters, 2019).

Os docentes utilizam-se das mídias e redes sociais para compartilhar materiais de aula, como vídeos, slides (71,43%), seguido da facilidade de interação com os discentes (62,99%). Além das assertivas apontadas no questionário, os docentes ainda justificaram a utilização de mídias e redes sociais considerando aspectos como rapidez na comunicação, adoção de

Júlia Maria Gomes Ribeiro, Renata Mendes de Oliveira, Marli Auxiliadora da Silva e Érika Monteiro de Souza Alves Dias

*softwares* pela universidade e facilidade no processo de ensino-aprendizado. Dessa forma, é reforçada a utilidade do uso de mídias e redes sociais no ensino, como já apontado em pesquisas como a desenvolvida por Slomski *et al.* (2016). A maioria dos docentes já utilizavam as mídias e redes sociais como mecanismo educacional (49,35%), enquanto 42,20% disseram ter começado a usar devido à necessidade do ensino remoto na pandemia de COVID-19, indo ao encontro com a pesquisa de Carvalho *et al.* (2021), que mostra um crescimento da utilização das TICs na pandemia.

Além de mídias e redes sociais, questionou-se sobre quais as plataformas os docentes utilizam, quais aspectos os levaram a incluir o uso na docência e se sempre fizeram uso ou apenas iniciaram em decorrência da pandemia. Os resultados são observados na Tabela 6.

**Tabela 6**

*Plataformas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem*

<b>Plataformas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem</b>			
<b>Item</b>	<b>Percentual</b>	<b>Item</b>	<b>Percentual</b>
Google Meet	84,41%	Google Classroom	36,36%
Moodle	62,34%	Microsoft Teams	35,06%
Google Forms	47,40%	Outros	22,08%
<b>Aspectos que levaram ao uso das plataformas no processo de ensino-aprendizagem</b>			
<b>Item</b>			<b>Percentual</b>
Compartilhamento de material(is) de aula (slides, vídeos, outros)			84,41%
Interatividade			69,48%
Rapidez no contato com os discentes			61,68%
Acesso rápido a informações			54,54%
Multifuncionalidade			51,30%
Aumento na participação dos discentes			33,11%
Favorece o desempenho do discente			27,27%
Inovação			25,32%
Outros			8,44%
<b>Uso de plataformas no processo de ensino-aprendizagem</b>			
<b>Item</b>			<b>Percentual</b>
Comecei a usar devido a pandemia de COVID-19			61,04%
Sempre usei essas plataformas			37,66%
Nunca usei mídia(s) ou rede(s) social(is) e permaneço sem utilizar mesmo durante a pandemia de COVID-19			1,3%

**Fonte:** *Dados da pesquisa.*

Como pode-se observar na Tabela 6, a maioria dos docentes utilizam o *Google Meet* (84,41%) e o *Moodle* (62,34%). Corroborando com os resultados apresentados por Slomski *et al.* (2016) e Silva *et al.* (2021), que também consideraram o destaque em relação a utilização dessas plataformas no processo de ensino-aprendizagem. O uso dessas plataformas é motivado pela necessidade de compartilhamento de materiais de aula (84,41%) e interatividade (69,48%). A maioria dos respondentes (61,04%) informaram ter começado a usar plataformas no processo de ensino-aprendizagem em decorrência da pandemia, o que reforça a ideia apresentada por Lopes e Gomes (2020), de que as plataformas são uma alternativa para o processo de aprendizagem.

Pontua-se ainda que a maioria dos docentes (55,56%), não tiveram dificuldade para incluírem as plataformas, mídias e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem. Em contrapartida, os 44,44% que disseram ter tido dificuldade sinalizaram motivos relacionados a falta de conhecimento, falta de interação por parte dos discentes e problemas para adaptação a

nova forma de ensino, assim como destaca a pesquisa de Pontes (2021). A maior parte dos respondentes (60,78%), afirmaram que realizaram treinamento de capacitação para aprenderem a utilizar as plataformas de ensino, o que vai ao encontro com a consideração de que 72,08% dos respondentes asseguram o incentivo e/ou oferta cursos de aperfeiçoamento, uso e funcionalidade das plataformas, mídias e redes sociais, por parte de suas instituições, coordenações ou outros docentes. Todavia, alguns respondentes afirmaram que a instituição foi insuficiente no quesito incentivo e suporte, onde queriam que o docente ficasse em casa, sem uma estrutura adequada, ar-condicionado ou até mesmo *internet* com velocidade suficiente para o ensino remoto, consolidando os achados de pesquisas como a de Moura, Rodrigues e Menezes (2019).

Os docentes responderam ainda sobre as percepções em relação aos aspectos positivos e negativos, caso houvesse, sobre o uso das plataformas, mídias e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, apresentou-se relatos como:

Relato 1: “Acessibilidade rápida e no tempo de cada um (docente e discente); novas possibilidades (métodos de ensino) usando a tecnologia; possibilidades de interagir com profissionais do mercado e docentes de outras instituições de ensino por meio de encontros virtuais; a aprendizagem de diversas ferramentas tecnológicas (docentes e estudantes).”

Relato 2: “Melhoria do interesse dos discentes na disciplina, e a constante evolução por parte do docente na aplicação de novas ferramentas na disciplina.”

Relato 3: “Aulas gravadas para quem perdeu ou quiser revisar, disponibilização de material, exercícios e provas corrigidos automaticamente, entre outros.”

Relato 4: “O aluno ficou mais responsável por organizar suas rotinas de estudos e por buscar conhecimento.”

Relato 5: “Possibilidade de interagir com os alunos de forma mais rápida, maior organização dos materiais; mais diversidade de conteúdo por meio de vídeos e outros materiais online; rapidez na comunicação.”

Em linhas gerais, destacara-se como aspectos positivos elementos como facilidade e agilidade no processo de comunicação e acesso aos materiais, considerando que os discentes puderam organizar sua própria rotina de estudos e acessar materiais a qualquer momento, tonando-se mais responsável pela busca do seu próprio conhecimento. Esse achado coaduna com o exposto por Lechakoski e Vieira (2022) ao considerar que docentes adaptaram o modo de conduzir suas aulas, passando a atribuir aos discentes maior responsabilidades na participação das disciplinas.

Como aspectos negativos em relação ao uso das plataformas, mídias e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem, destacam-se alguns relatos:

Relato 1: “Já faz 2 anos que não converso, não discuto, não vejo, não diálogo nem nada com ninguém. O Meet só esconde as pessoas. Quase todos os meus alunos fazem outra coisa enquanto me ouvem falando. Tanto faz eu falar algo da matéria ou colocar uma gravação com *blá blá blá*, eles esperam eu fazer a chamada e daí eles desligam.”

Relato 2: “Os alunos não participam de forma efetiva. Por vezes eu ficava falando sozinho nas aulas sem nenhuma interatividade. Ao final das contas, os alunos fingem que aprendem e isso reflete nas avaliações que farão no futuro, bem como no mercado de trabalho.”

Relato 3: “O meu sinal da internet (o que foi resolvido com a contratação de novo plano). Percebi em seguida que alunos não possuíam bom sinal de internet (não pude fazer nada). Na apresentação dos conteúdos, com material e atividade enviadas com antecedência, tudo ocorreu de forma tranquila. Porém, nas aulas dedicadas à solução de atividades/exercício, alguns alunos precisavam escolher entre, assistir a aula ou

abrir arquivo do Excel para solução. Tive alunos que dispunham apenas de um celular. Por fim, houve casos em que no final do mês, os planos de internet acabavam e, alunos ficavam sem acesso às aulas remotas. Para aqueles que tinham a disposição Notebook ou computador de mesa, bom sinal de internet e um celular, era perceptível a participação e o desempenho se destacava.”

Relato 4: “Dedicação de tempo aprendendo e configurando as ferramentas/plataformas utilizadas; problemas com disponibilização das aulas gravadas; preparação e adaptação das aulas no modelo à distância; cansaço mental maior no período pandêmico, entre outros.”

Relato 5: “Atrasos, faltas, escassez de tempo para leitura de textos e outros materiais, cansaço, insegurança etc. são alguns dos problemas enfrentados pelos discentes. Isso acarreta a quase impossibilidade de acompanhar a sequência das atividades didáticas, prejudicando sobremaneira o alcance dos objetivos propostos. Em que pese a perda de contato pessoal e interação com todos os participantes, que se constitui numa grande riqueza pedagógica, o favorecimento ao cumprimento integral das atividades remotas estabelecidas elevou significativamente a qualidade dos resultados obtidos nas disciplinas que tenho ministrado.”

No que tange os aspectos negativos os docentes pontuaram a falta de interação dos discentes, dificuldade também observada na pesquisa de Souza, Manzoni, Charlo, Sabino e Lima (2022), onde os docentes entrevistados sinalizaram o desânimo e a insegurança de terem feito um trabalho prolixo devido à falta de interação dos discentes com as câmeras desligadas e o não comparecimento quando indagado questionamentos e chamados. Além disso, a presente pesquisa ainda identificou aspectos negativos relacionados ao tempo gasto com o planejamento e gravação das aulas, falta de sinal de *internet* e equipamentos, o que corrobora com os achados de Silva, Santos, Melo e Santos (2022), quando dos relatos de docentes sobre a dificuldades enfrentadas pelos discentes para assistir as aulas remotas, a falta de acesso à *internet* e a dificuldade de se moldarem ao uso das ferramentas, o que afeta diretamente as participações, não havendo uma frequência total em nenhuma das aulas.

Vale ressaltar que as dificuldades inerentes ao uso de TICs no ensino não são características apenas do ensino remoto durante a pandemia. A pesquisa de Rezende (2017) observou que docentes de uma IES pública encontraram dificuldades na implementação de TICs em sala de aula, além de relatarem problemas quanto ao apoio dado pela universidade.

## 5 Considerações Finais

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos docentes do curso de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras em relação ao uso de plataformas, mídias e redes sociais como ferramentas de apoio no processo de ensino-aprendizagem. Por meio de análise descritiva, averiguou-se que a maioria dos docentes já utilizavam as plataformas, mídias e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem seguidos por outros que passaram a utilizar as plataformas durante o ensino remoto em decorrência da pandemia do COVID-19. Verificou-se que os docentes utilizam as plataformas, mídias e redes sociais para compartilhar materiais de aula e para maior interação com os discentes, sendo as mais utilizadas o *Youtube*, *Whatsapp*, *Google Meet* e *Moodle*.

Apesar da utilização de plataformas, mídias e redes sociais pelos docentes antes mesmo do período de ensino remoto, houve dificuldades por parte de alguns em relação ao processo de adaptação em decorrência da falta de conhecimento, apesar de muitos terem realizado treinamentos e recebido incentivos e/ou oferta cursos de aperfeiçoamento. Em linhas gerais, observou-se que utilização das plataformas, mídias e redes sociais no processo de ensino-



aprendizagem apresentou aspectos positivos, tais como comunicação e agilidade no envio de materiais de aula. Todavia, os docentes consideraram que tiveram alguns aspectos negativos, destacando a questão da falta de interatividade dos discentes na aula e questões relacionadas a acessibilidade por parte dos discentes.

Acredita-se que os resultados dessa pesquisa contribuam para a literatura, ao confirmar resultados já observados por outras pesquisas realizadas não somente considerando o contexto do curso de graduação em Ciências Contábeis, bem como ao trazer novas abordagens para a temática relacionada ao uso de plataformas, mídias e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem. No contexto da prática, os resultados observados pela pesquisa agregam ao considerar a percepção dos docentes quanto ao uso de ferramentas tecnológicas incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem, além da sua utilidade e funcionalidade tanto para ensino presencial, quanto no ensino remoto. Nesse sentido, pontua-se que os docentes e as instituições de ensino poderão rever a utilidade das plataformas, mídias e redes sociais, de forma a incorporá-las de forma mais ativa mesmo com o retorno ao ensino presencial, como complemento aos recursos tradicionais utilizados em sala de aula. Acredita-se que os docentes possam trabalhar de forma a gerar aulas mais dinâmicas e atrativas aos discentes.

A pesquisa apresenta limitações em relação à dificuldade de alcançar os respondentes por meio do envio do questionário pelos *e-mails* obtidos junto aos *sites* institucionais. Apesar de um número considerável de respostas obtidas, pondera-se que os resultados aqui apresentados se limitam à percepção considerada pelos docentes respondentes da pesquisa. Para pesquisas futuras, sugere-se a ampliação do escopo de respondentes, abrangendo não apenas instituições federais. Além disso, recomenda-se a realização de pesquisas que contemplem sobre a utilização de plataformas, mídias e redes sociais para além do contexto pandêmico, com a inclusão de outros recursos, tal como o Tik Tok. Recomenda-se também a utilização de outras formas para obtenção dos dados (entrevistas, documentos), com o intuito de ampliação da amostra ou ainda de forma a desenvolver pesquisas qualitativas que permitam aprofundamento em relação às respostas obtidas. Por fim, seria oportuno realizar pesquisas que confrontassem as percepções dos docentes com as apresentadas pelos discentes.

## Referências

Al-Fraihat, D., Joy, M., & Sinclair, J. (2020). Evaluating E-learning systems success: An empirical study. *Computers in Human Behavior*, 102, 67-86.  
<https://doi.org/10.1016/j.chb.2019.08.004>

Braga, P. D. C., & Peters, M. R. S. (2019). Uso da Tecnologia da Informação e Comunicação: estudo de caso no curso de Ciências Contábeis. *Revista Conhecimento Online*, 1, 16-37.  
<https://doi.org/10.25112/rco.v1i0.1470>

Carvalho, A. K. S., Silva, A. H. B., Rocha, R. M., & Becker, K. L. (2021). Estratégias didáticas como instrumento para inovação e desenvolvimento do ensino: estudo de caso em uma instituição de ensino superior no norte do Piauí. *In: Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU* (pp. 1-16), Piauí. Recuperado em 24 de fevereiro de 2022, de <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230274>.

Júlia Maria Gomes Ribeiro, Renata Mendes de Oliveira, Marli Auxiliadora da Silva e Érika Monteiro de Souza Alves Dias

Celestino, M. S., Colloca, N. A. M. S., Ananias Junior, L. F., Albino, J. P., & Valente, V. C. P. N. (2019). As mídias sociais no contexto da educação superior. *Informática na Educação: Teoria & Prática*, 22(2), 210-228. <https://doi.org/10.22456/1982-1654.91646>

Ciribeli, J. P., & Paiva, V. H. P. (2011). Redes e mídias sociais na internet: realidades e perspectivas de um mundo conectado. *Revista Mediação*, 13(12), 57-74.

Coelho, F. M. T. S., & Bottentuit Junior, J. B. (2019). O Youtube como instrumento de estímulo ao processo de aprendizagem nas universidades. *Revista Intersaberes*, 14(31), 20-36.

D'Andréa, C. (2020). *Pesquisando plataformas online: conceitos e métodos*. 1 ed. Salvador: EDUFBA. Recuperado em 21 de julho de 2021, de <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/32043/4/PlataformasPDF.pdf>.

D'Aquila, J. M., Wang, D., & Mattia, A. (2019). Are instructor generated YouTube videos effective in accounting classes? A study of student performance, engagement, motivation, and perception. *Journal of Accounting Education*, 47, 63–74. <https://doi.org/10.1016/j.jaccedu.2019.02.002>

Dias, É., & Pinto, F. C. F. (2020). A Educação e a Covid-19. *Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação*, 28(108), 545-554. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362019002801080001>

Dias, F. A. S., & Dias, J. V. (2018). O Uso das Tecnologias Digitais nas Aprendizagens de Jovens e Adultos. *Redin-Revista Educacional Interdisciplinar*, 7(1), 1-9.

Felcher, C., Pinto, A., & Ferreira, A. (2017). O uso do Facebook como Ambiente Virtual de Aprendizagem para o ensino dos números racionais. *Revista Paranaense de Educação Matemática*, 6(10), 246-271.

Fernandes, R. M. M. (2018). Studygram: Interação e compartilhamento de processos de ensino-aprendizagem através do Instagram. In *Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE* (Vol. 29, nº 1, p. 1964). <http://dx.doi.org/10.5753/cbie.sbie.2018.1964>

Fleury, P. F., & Possolli, G. E. (2022). Prática docente e o uso das tecnologias de informação e comunicação no ensino remoto na educação superior em humanidades e saúde. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*, 8(1), 7442-7451. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n1-501>

Fonseca, E. S., & Verni, D. E. S (2021). O uso do ambiente Teams para o ensino híbrido durante a pandemia do COVID-19. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218*, 2(11), e211998-e211998. <https://doi.org/10.47820/recima21.v2i11.998>

Fontes, A. S., Costa, E. F., Silva, D. F., & Santos, O. R. (2021). Contribuições para o Ensino: plataforma Moodle. *Formação@ Docente*, 13(2), 86-103.

França, T., Rabello, E. T., & Magnago, C. (2019). As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. *Saúde em Debate*, 43, 106-115. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S109>

Galvão, N. M. S. (2019). O Youtube como ferramenta de estudo para o exame de suficiência em contabilidade. *Revista EDaPECI*, 19(2), 76-84. <https://dx.doi.org/10.29276/redapeci.2019.19.2170738.76-84>

Gil, A. C. (2010). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas.

Góes, C. B., & Cassiano, G. (2020). O uso das Plataformas Digitais pelas IES no contexto de afastamento social pela Covid-19. *Folha de Rostto*, 6(2), 107-118. <https://doi.org/10.46902/2020n2p107-118>

Gonçalves, V. (2020). COVIDados a inovar e a reinventar o processo de ensino-aprendizagem com TIC. *Pedagogia em Ação*, 13(1), 43-53.

Lechakoski, A. C. P. S., & Vieira, A. M. D. P. (2022). O ensino remoto durante a pandemia: desafios, aprendizagens e expectativas de alunos de um Programa de Pós-Graduação. *Revista Cocar*, 17(35), 1-22.

Levy, P. (2018). Como utilizar as mídias sociais no curso que ministro na universidade. *Revista Clóvis Moura de Humanidades*, 4(1), 19-26.

Lima, J. D. S. B., & Vicente, K. B. (2019). As vantagens do uso das TICs como apoio complementar da metodologia do docente no ambiente acadêmico. *Multidebates*, 3(1), 36-46.

Lopes, N., & Gomes, A. (2020). O “boom” das plataformas digitais nas práticas de ensino: Uma experiência do E@ D no ensino superior. *Revista Practicum*, 5(1), 106-120. <https://doi.org/10.24310/RevPracticumrep.v5i1.9833>

Malhotra, N. (2006). *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. 4. ed. Porto Alegre: Bookman.

Martins, E. R., & Gouveia, L. M. B. (2018). O uso do WhatsApp como ferramenta de apoio a aprendizagem no Ensino Médio. *Renote*, 16(2), 51-60. <https://doi.org/10.22456/1679-1916.89233>

Martins, N. H. S. P. (2022). ADEQUAÇÕES PARA O ENSINO REMOTO: TRANSFORMANDO O YOUTUBE® EM SALA DE AULA. *Experiências em Ensino de Ciências*, 17(1), 485-495.

Mazzioni, S. (2013). As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de ciências contábeis. *Revista Eletrônica de Administração e Turismo*, 2(1), 93-109. <https://doi.org/10.15210/REAT.V2I1.1426>

Moura, F. N. S., Rodrigues, C. M. C., & Menezes, J. B. F. (2019). Tecnologias digitais educacional: tessituras da prática docente. *Ensino em Foco*, 2(5), 72-86. <https://doi.org/10.55847/ef.v2i5.646>

Nagumo, E., Teles, L. F., & Silva, L. A. (2020). A utilização de vídeos do Youtube como suporte ao processo de aprendizagem. *Revista Eletrônica de Educação*, 14, 1-12. <http://dx.doi.org/10.14244/198271993757>

Nienov, O. H. & Capp, E. (Orgs.). (2021). *Estratégias didáticas para atividades remotas*. Porto Alegre, ISBN: 978-65-00-22620-1. Recuperado em 21 de julho de 2021, de <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/223470/001128225.pdf?sequence=1>.

Melo, A. P., Paiva, A. C., & Marques, R. M. G. (2020). O processo de ensino-aprendizagem e as redes sociais: a necessidade de uma educação digital. # *Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia*, 9(1), 1-15. <https://doi.org/10.35819/tear.v9.n1.a3654>

Othman, R., & Zambi, N. M. (2021). Social Media as Learning Tool in Cost and Management Accounting. *ANP Journal of Social Science and Humanities*, 2(2), 39-46. <https://doi.org/10.53797/anpjssh.v2i2.5.2021>

Piccoli, M. R., & Biavatti, V. T. (2017). Avaliação da aprendizagem no curso de ciências contábeis: uma abordagem a partir dos instrumentos avaliativos dos planos de ensino das disciplinas do eixo profissional. *Revista Brasileira de Contabilidade*, 225, 52-65.

Pontes, V. F. (2021). *Efeitos da COVID-19 no sistema educacional: uma análise na visão dos alunos da PUC Minas*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Belo Horizonte. Recuperado em 23 de fevereiro de 2022, de <https://www.pucminas.br/iceg/CienciasContabeis/Documents/2021%20TCC%20Destaque%20-%20Vit%C3%B3ria%20Ferreira%20Pontes.pdf>.

Recuero, R. (2009). *Redes sociais na internet*. Porto Alegre: Sulina.

Rezende, D. V. (2017). Uso criativo das tecnologias da informação e comunicação na educação superior: Atuação de professores e percepção de estudantes. Tese (Doutorado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde), Universidade de Brasília, Brasília. Recuperado em 01 de maio de 2023, de <https://repositorio.unb.br/handle/10482/23479>

Sá, E. F. D, Quadros, A. L., Mortimer, E. F., Silva, P. S., & Talim, S. L. (2017). As aulas de iniciante em uma universidade pública federal: planejamento, estratégias didáticas e engajamento dos estudantes. *Revista Brasileira de Educação*, 22(70), 625-650.

Santos, E. A., Costa, W. K. S., Bispo, S. C., & Santos, L. M. R. (2020). Tecnologias da informação e comunicação usadas por professores do curso de ciências contábeis: um estudo nas universidades federais. *Revista FSA*, 17 (5), 42-61. <http://dx.doi.org/10.12819/2020.17.5.3>

Santos, M. G., Souza, A. C., & Macedo, M. C. (2019). WALO: ferramenta para gerenciamento de mídias sociais. *Brazilian Journal of Development*, 5(10), 22652-22662. <https://doi.org/10.34117/bjdv5n10-377>

Saraiva, K., Traversini, C., & Lockmann, K. (2020). A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente. *Práxis Educativa*, 15, 1-24. <https://doi.org/10.5212/praxeduc.v.15.16289.094>

Scherer, A. L., & Farias, J. G. (2018). Uso da rede social Facebook como ferramenta de ensino-aprendizagem em cursos de ensino superior. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 17(1), 1-19. <https://doi.org/10.17143/rbaad.v17i1.44>

Schneider, C. K., Caetano, L., & Ribeiro, L. O. M. (2012). Análise de vídeos educacionais no Youtube: caracteres e legibilidade. *Revista Renote: novas tecnologias na educação*, 10(1), 1-11. <https://doi.org/10.22456/1679-1916.30816>

Senna, V., & Drehmer-Marques, K. C. (2022). Percepções de acadêmicos e professores quanto ao ensino remoto durante a pandemia de Covid-19. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 11(1), e37711125111-e37711125111. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25111>

Silva, C. D., Santos, J. J., Melo, J. J. S., & Santos, M. R. C. (2022). Os professores de língua portuguesa e as aulas remotas: uma análise sobre o ensino durante o período de distanciamento social. *TICs & EaD em Foco*, 8(3), 106-120. <https://doi.org/10.18817/ticseademfoco.v8i3.589>

Silva, W. A., Costa, F. A., Mateus, S., Oliveira, J. V., & Truquete, M. K. (2021). Experiências da utilização do Moodle no Ensino Remoto Emergencial em uma universidade pública da Amazônia Ocidental. *EmRede-Revista de Educação a Distância*, 8(1), 1-17. <https://doi.org/10.53628/emrede.v8.1.721>

Slomski, V. G., Araujo, A. M. P. D., Camargo, A. S. S., & Weffort, E. F. J. (2016). Tecnologias e mediação pedagógica na educação superior a distância. *JISTEM-Journal of Information Systems and Technology Management*, 13, 131-150. <https://doi.org/10.4301/S1807-17752016000100007>

Sousa, S. M. R., Costa, G. O. P., Sousa, R. P., Santos, M. N., Oliveira, N. G. S., Toussaint, L. S. M., ... & Moreiras, F. S. (2022). Technological strategies used in teaching during the pandemic. *Research, Society and Development*, 11 (1), e20911124762-e20911124762. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24762>

Souza, C. S., Manzoni, G. L., Charlo, P. B., Sabino, M. B., & Lima, A. F. (2022). Impacto pandêmico no ambiente de trabalho e vida docente feminina. *Global Academic Nursing Journal*, 3(5), e323-e323. <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200323>

Souza, E. P. (2020). Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. *Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas*, 17(30), 110-118. <https://doi.org/10.22481/ccsa.v17i30.7127>

Teixeira, D. A. O., & Nascimento, F. L. (2021). Ensino remoto: o uso do Google Meet na pandemia da covid-19. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 7(19), 44-61. <https://doi.org/10.5281/zenodo.5028436%20%20%20>

Vale, L. M. (2020). *Aulas remotas e as ferramentas do Google*. Fluência Digital. Recuperado em 21 de julho de 2021, de <https://fluenciadigital.net.br/blog/aulas-remotas-e-as-ferramentas-do-google/>.

Xavier, F., Olenski, J. R. W., Acosta, A. L., Sallum, M. A. M., & Saraiva, A. M. (2020). Análise de redes sociais como estratégia de apoio à vigilância em saúde durante a Covid-19. *Estudos avançados*, 34(99), 261-282. <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3499.016>

### APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

#### **Bloco I – Uso de mídias e redes sociais ou plataformas no processo de ensino-aprendizagem**

1. Quanto as mídias e redes sociais mais conhecidas atualmente, qual(is) você faz uso fora da sala de aula?

- |   |                                   |
|---|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Facebook                   | <input type="checkbox"/> LinkedIn |
| <input type="checkbox"/> Whatsapp                   | <input type="checkbox"/> Youtube  |
| <input type="checkbox"/> Instagram                  | <input type="checkbox"/> Twitter  |
| <input type="checkbox"/> Outra(s) - Qual(is): _____ |                                   |

2. Qual(is) motivo(s) fizeram com que você optasse por utilizar essa(s) mídia(s) ou rede(s) social(is)?

- Manter contatos pessoais
- Ficar atualizado sobre diversos temas
- Gastar tempo livre
- Entretenimento
- Compartilhamento de opiniões e ponto de vista
- Compartilhamento de fotos e vídeos
- Fazer/manter contatos profissionais
- Conhecer pessoas novas
- Necessidade de atualização quanto aos conteúdos relacionados à Contabilidade
- Aprender sobre temas diversificados (culinária, esporte, política, economia, investimento, outros).
- Outro(s) - Qual(is): \_\_\_\_\_

3. Quanto as mídias e redes sociais mais conhecidas atualmente, qual(is) você utilizou e/ou utiliza no processo de ensino-aprendizagem e/ou interação com discentes?

- |   |                                   |
|---|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Facebook                   | <input type="checkbox"/> LinkedIn |
| <input type="checkbox"/> Whatsapp                   | <input type="checkbox"/> Youtube  |
| <input type="checkbox"/> Instagram                  | <input type="checkbox"/> Twitter  |
| <input type="checkbox"/> Outra(s) - Qual(is): _____ |                                   |

4. Qual(is) aspecto(s) levou(aram) você utilizar a(s) mídia(s) ou rede(s) social(is) no processo de ensino-aprendizagem?

- Compartilhar material(is) de aula (*slides*, vídeos, outros)
  - Formular aulas expositivas
  - Postar atividades e correções
  - Realização de avaliações
  - Interação com os discentes
  - Compartilhamento de informações contábeis (*links*, vídeos)
  - Interação com outros docentes
  - Incentivar os discentes a usarem a favor da graduação
  - Outra(s) - Qual(is): \_\_\_\_\_
5. Sobre o uso mídia(s) ou rede(s) social(is) no processo de ensino-aprendizagem:
- Sempre usei mídia(s) ou rede(s) social(is)
  - Comecei a usar devido a pandemia de COVID-19
  - Nunca usei mídia(s) ou rede(s) social(is) e permaneço sem utilizar mesmo durante a pandemia de COVID-19
6. Das plataformas a seguir, qual(is) já utilizou e/ou utiliza no processo de ensino-aprendizagem?
- Google Classroom
  - Google Meet
  - Teams
  - Moodle
  - Google Forms
  - Outra(s) - Qual(is): \_\_\_\_\_
7. Qual(is) aspecto(s) levou(aram) você a utilizar a(s) plataforma(s) no processo de ensino-aprendizagem?
- Acesso rápido à informações
  - Compartilhamento de material(is) de aula (*slides*, vídeos, outros)
  - Rapidez no contato com os discentes
  - Interatividade
  - Inovação
  - Multifuncionalidade
  - Aumento na participação dos discentes
  - Favorece o desempenho do discente
  - Outro(s) - Qual(is): \_\_\_\_\_
8. Sobre o uso de plataformas no processo de ensino-aprendizagem:
- Sempre usei essas plataformas
  - Comecei a usar devido a pandemia de COVID-19
  - Nunca usei essas plataformas e permaneço sem utilizar mesmo durante a pandemia de COVID-19
9. Enfrentou alguma dificuldade para incluir o uso de mídia(s) e rede(s) social(is) ou plataforma(s) no processo de ensino-aprendizagem? Se sim, qual(is)?

Júlia Maria Gomes Ribeiro, Renata Mendes de Oliveira, Marli Auxiliadora da Silva e Érika Monteiro de Souza  
Alves Dias

10. Você realizou algum treinamento para se preparar para utilização de mídia(s) e rede(s) social(is) ou plataforma(s) no processo de ensino-aprendizagem? Se sim, qual(is) tipo(s) de treinamento(s)?
11. Você recebeu algum tipo apoio/incentivo da sua instituição, coordenação ou outro(s) docentes(s) para se preparar para utilizar mídia(s) e rede(s) social(is) ou plataforma(s) no processo de ensino-aprendizagem?
12. Descreva sobre as implicações (positivas/negativas) percebidas em relação à utilização das mídia(s) e rede(s) social(is) ou plataforma(s) no processo de ensino-aprendizagem.

## **Bloco II – Perfil dos Respondentes**

Gênero com o qual se identifica:+

- Feminino  Não binário  
 Masculino  Prefiro não responder

Idade (em anos): \_\_\_\_\_

Nível de formação (maior titulação):

- Graduação  Mestrado  
 Especialização  Doutorado

Curso no qual possui sua maior titulação:

- Administração  Educação  
 Ciências Contábeis  Engenharia de Produção  
 Direito  Outro. Especificar: \_\_\_\_\_  
 Economia

Instituição de ensino com a qual possui vínculo atualmente: \_\_\_\_\_

Tempo de atuação como docente (em anos): \_\_\_\_\_

Quantidade de disciplinas que ministra na graduação (média/semestre): \_\_\_\_\_